I CONGRESSO BRASILEIRO ON-LINE DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENFERMAGEM

EFEITOS DO BANHO NO LEITO A SECO E TRADICIONAL SOBRE OS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS NO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DACIANE SOUZA DOS SANTOS; ISABELA OLIVEIRA DA CRUZ DOS SANTOS; IGOR MAIA DE OLIVEIRA ; FERNANDA LUZ BARROS; JÚLIA FREITAS E SILVA

RESUMO

A prática do banho no leito é compreendida como um cuidado de enfermagem, todavia, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) esse cuidado implica em riscos, assim, tem se observado como proposta um novo método de banho, conhecido como *bag bath* ou banho a seco que têm sido considerado uma alternativa promissora ao tradicional banho no leito. Desse modo, o presente trabalho objetivou analisar as produções científicas recentes sobre o banho no leito a seco e tradicional em pacientes adultos realizado pela equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva e sua relação com ocorrência de alterações nos parâmetros hemodinâmicos. Trata-se de revisão de literatura realizada em 2022 nas bases de dados MEDLINE, LILACS, *Scorpus e Scielo*, utilizando os descritores Nursing, Bed bath, e Critical Care. Foram selecionados 4 artigos, incluídos estudos originais desenvolvidos a partir de 2018, com pacientes adultos, criticamente enfermos, submetidos a prática do banho no leito. Os resultados demonstram que embora alguns estudos sugiram a prática do banho seco como alternativa ao banho tradicional em virtude de menor tempo de duração as pesquisas recentes mencionadas neste trabalho não demonstram diferenças significativas entre os dois tipos banhos como fator de impacto na prevenção de alterações nos parâmetros vitais. Conclui-se que o quantitativo de estudos sobre banho no leito é escasso, havendo necessidade de mais pesquisas para o embasamento adequado. Não se descarta, portanto, a necessidade de avaliação e planejamento de estratégias de execução do procedimento por parte da equipe de enfermagem a fim de prevenir complicações durante a prestação do cuidado.

Palavras-chave: Banho; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

1 INTRODUÇÃO

A prática do banho no leito é compreendida como um cuidado de enfermagem que cumpri com o atendimento das necessidades humanas básicas, dada a ausência de energia física ou estado funcional insuficiente para o autocuidado (COSTA et al., 2018). Todavia, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) esse cuidado implica em riscos visto a condição clínica do paciente e uso de dispositivos invasivos, dentro desse contexto, a realização do tradicional banho no leito tem sido questionada no meio científico, assim, a fim de minimizar os riscos do banho no leito tradicional, foi proposto um novo método de banho, conhecido como *bag bath* ou banho a seco que têm sido considerado uma alternativa promissora ao tradicional banho no leito devido ao menor risco de recontaminação na pele, menor custo e tempo de execução (TOLETO et al., 2020).

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo analisar as produções científicas recentes sobre o banho no leito a seco e tradicional em pacientes adultos realizado pela equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva e sua relação com ocorrência de alterações nos

DOI: 10.51161/multienf2023/14621

parâmetros hemodinâmicos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão de literatura realizada em 2022 nas bases de dados MEDLINE, LILACS, *Scorpus e Scielo*, utilizando os descritores Nursing, Bed bath, e Critical Care. Foram selecionados 4 artigos, incluídos estudos originais desenvolvidos a partir de 2018, com pacientes adultos, criticamente enfermos, submetidos a prática do banho no leito. Excluídos estudos de revisão, dissertações, teses e monografias; que não mensure ou observe ocorrências de alterações nos parâmetros fisiológicos, eventos adversos ou danos no banho; e indisponíveis para leitura na íntegra.

Os estudos foram categorizados quanto ao nível de evidência, de acordo com a seguinte classificação: nível I – Metanálise ou revisões sistemáticas; nível II – Ensaio Clínico Randomizado Controlado; nível III – Ensaio Clínico sem Randomização; nível IV – Estudos de coorte e de caso controle; nível V – Revisões sistemáticas de estudos descritivos; nível VI – estudos descritivos; nível VII – opinião de especialistas (GALVÃO, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo conduzido por Tai, Hsieh e Lee (2021) ao comparar os efeitos do banho tradicional e "banho a seco", demonstrou não haver diferenças significativas entre os tipos de banhos como fator causal de alterações em parâmetros vitais. Um resultado também verificado por Toleto et al. (2020) ao comparar os efeitos do banho sobre a saturação de oxigênio e frequência respiratória verificou que não houve diferença significativa entre as médias de SpO2 dos pacientes nos dois procedimentos, embora tenha ocorrido aumento da frequência respiratória no banho tradicional.

Com relação a temperatura, Toleto et al. (2021) não identificou alterações estatisticamente significativas em nenhum dos dois tipos de banho, com relação a esse parâmetro Reis et al. (2021) ao analisar o impacto do banho tradicional sem controle da água, evidenciou que embora o índice cardíaco e volume sistólico tenham apresentado variações significativas, o próprio banho tradicional não foi capaz de provocar instabilidade clínica, havendo pouca variação da frequência cardíaca e da pressão arterial (Quadro1).

Quadro 1 – Síntese dos artigos que relacionam a prática do banho no leito com a ocorrência de alterações nos parâmetros fisiológicos.

Autor/ ano de publicação	Objetivo e delineamento	Nível de Evidência	Resultado
TAI, C. H.; HSIEH, T. C.; LEE, R. P. 2021	Comparar a duração, custo, efeitos nos sinais vitais dos pacientes e satisfação da equipe de banhos usando lenços descartáveis versus água e sabão.	II	Embora, as tendências de sinais vitais no grupo submetidos ao banho com lenços umedecidos fossem mais estáveis, não houve diferenças significativas entre os dois grupos. Os banhos com lenços umedecidos demonstraram uma duração de tempo menor com uma diferença p<0,01.

	Estudo experimental controlado (n=142)		
TOLEDO,L. V. et al . 2020	Comparar o tempo de execução do banho no leito a seco e do tradicional, e os seus efeitos sobre a saturação transcutânea de oxigênio arterial e a frequência respiratória em pacientes críticos adultos. *Ensaio clínico randomizado c rossover (n=15).*	II	O banho no leito a seco foi considerado mais rápido que o banho no leito tradicional (p<0,001). No que se refere aos efeitos dos dois tipos de banho no leito sobre os parâmetros respiratórios, verificou-se que não houve diferença significativa entre as médias de SpO2 dos pacientes nos dois procedimentos (p=0,381). Em relação à FR, observou-se que durante o tradicional banho no leito a média da FR foi maior (24,3 irpm) e estatisticamente diferente (p<0,001) do valor encontrado durante o banho a seco (20,5 irpm).
TOLEDO,L. V. et al. 2021	Comparar os valores de temperatura corporal timpânica e axilar dos pacientes críticos antes e depois da realização do banho no leito	II	Em relação à TºTimp. não foram identificadas alterações estatisticamente significativas em nenhum dos dois tipos de banho. Em contrapartida, os valores da TªAx., no final dos banhos, foram menores que os valores iniciais, tanto no banho tradicional (p=0,001) quanto no banho a seco (p=0,001).
	tradicional e a seco. *Ensaio clínico randomizado crossover (n= 50)*		

DOI: 10.51161/multienf2023/14621

REIS, F. F. et al. 2021	Analisar o impacto oxihemodinâm ico do banho no leito sem controle da temperatura da água realizado em até 20 minutos em pacientes com infarto agudo do miocárdio. *Ensaio clínico não controlado (n= 23).*	III	Houve pouca variação da frequência cardíaca e da pressão arterial nos três momentos. O índice cardíaco e volume sistólico apresentaram variações significativas, sem provocar instabilidade clínica.

Fonte: Elaboração própria.

Embora alguns estudos sugiram a prática do banho seco como alternativa ao banho tradicional em virtude de menor tempo de duração como demonstram Toleto et al. (2020) e Tai, Hsieh e Lee (2021), as pesquisas recentes mencionadas não demonstram diferenças significativas entre os dois tipos banhos como fator de impacto na prevenção de alterações nos parâmetros vitais.

4 CONCLUSÃO

O quantitativo de estudos sobre banho no leito é escasso, havendo necessidade de mais pesquisas para o embasamento adequado. Não se descarta, portanto, a necessidade de avaliação e planejamento de estratégias de execução do procedimento por parte da equipe de enfermagem a fim de prevenir complicações durante a prestação do cuidado.

REFERÊNCIAS

COSTA, G. S. et al. Banho no leito em cuidados críticos: uma revisão integrativa. **Rev. baiana enferm**., Salvador. v. 32, e20483, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.20483. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502018000100501&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 01 nov. 2022.

GALVÃO, C.M. Níveis de evidências [editorial]. **Acta paul enferm** [Internet], v.19, n. 2, 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a01v19n2.pdf > Acesso em: 30 de out. de 2022.

REIS, F. F. et al. Padrão oxihemodinâmico não-invasivo durante o banho no leito de pacientes com infarto agudo do miocárdio: Ensaio clínico**. Research, Society and Development**. v. 10, n. 9, e40310918237, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18237. Disponível em < Padrão oxihemodinâmico não-invasivo durante o banho no leito de pacientes com infarto agudo do miocárdio: Ensaio clínico (redib.org)> Acesso em: 05 nov. 2022.

TAI, C. H.; HSIEH, T. C.; LEE, R. P. The Effect of Two Bed Bath Practices in Cost and Vital Signs of Critically Ill Patients. **International journal of environmental research and public health**. v. 18, n. 2, 816. Jan. 2021. DOI:10.3390/ijerph18020816. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33477909> Acesso em: 03 nov. 2022.

TOLEDO, L. V. et al. Alterações na temperatura corporal de pacientes críticos submetidos ao banho no leito: ensaio clínico crossover. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. v. 74, n. 2, e20200969. Mai. 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0969. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0969>. Acesso em 10 nov. 2022.

TOLEDO, L. V. et al . Efeitos do banho no leito a seco e tradicional sobre parâmetros respiratórios: estudo piloto randomizado. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 28, e3264, Jun. 2020 . DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0969. Disponível em<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692020000100331&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 09 nov. 2022.